

Fundação Itaú Unibanco

www.fundacaoitauunibanco.com.br

Com você

Informativo bimestral da Fundação Itaú Unibanco para participantes ativos, autopatrocinados e BPD • mar/abr 2014 ano12 nº65

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

Investimentos

Entenda, nas páginas centrais, os impactos do cenário de 2013 e o que esperar de 2014 dentro de uma perspectiva de longo prazo.

Opinião dos participantes

Os resultados da 3ª edição da Pesquisa de Satisfação

Consumo compulsivo

Quando as compras colocam seu orçamento em risco



Alterações nos Regulamentos

Na última reunião do Conselho Deliberativo da Fundação, em março, foram aprovadas as propostas de alteração nos Regulamentos dos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank. As mudanças visam assegurar flexibilidade em relação às carteiras de investimentos e adaptar as periodicidades de trocas de perfil ao momento de mercado. As modificações apresentadas podem ser consultadas na página inicial do site www.fundacaoitauunibanco.com.br.

Definida a contrapartida do Futuro Inteligente

Em 2014, o percentual estabelecido para apuração da contribuição suplementar - ou "contrapartida" - do plano Futuro Inteligente permanecerá em 87,5%. A contrapartida é efetuada pela patrocinadora sobre as contribuições básicas e adicionais feitas pelos participantes ativos.

O percentual é estabelecido periodicamente de acordo com a taxa de RPL (Retorno sobre o Patrimônio Líquido do banco), conforme os resultados do balanço da organização, sendo o valor mínimo de 0% e o máximo de 150%.

Além da contribuição suplementar, a patrocinadora faz também a contribuição normal igual a 50% das contribuições básicas e adicionais realizadas pelos participantes ativos, totalizando **137,5%** correspondente à contrapartida efetuada pela patrocinadora.

- **Outros planos** - como o Itaubanco CD, Itaubank, Itaú CD e Itaulam Suplementar – contam com estímulos especiais da patrocinadora às contribuições dos ativos. Consulte as regras de seu plano no site (Meu Plano > Regulamento) para conhecer essas vantagens adicionais ou fale com a Central de Atendimento.



Previdência no exterior

No dia 3 de abril, a Suíça se uniu ao grupo de países que têm acordos previdenciários com o Brasil. Isso significa que brasileiros que vivem na Suíça ou os suíços que moram aqui podem somar os tempos de serviço e contribuição fora de suas nações de origem para requerer suas aposentadorias.

O Brasil já mantém acordos do tipo com a Alemanha, Cabo Verde, Chile, Espanha, Grécia, Itália, Japão, Luxemburgo, Portugal e países do Mercosul, entre outros, e novas negociações estão sendo encaminhadas. Os benefícios cobertos incluem, por exemplo, aposentadoria por idade, pensão por morte e aposentadoria por invalidez. Para saber mais a respeito, acesse o site do Ministério da Previdência Social: www.previdencia.gov.br.

fique por dentro



Confira o link com as ações do programa "Previdência em Foco" no site www.fundacaoitaunibanco.com.br

Previc confirma qualidade do programa de educação financeira e previdenciária

Pelo terceiro ano consecutivo, o programa "Previdência em Foco", desenvolvido pela Fundação Itaú Unibanco, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Esse reconhecimento indica que a Previc aprova a qualidade das iniciativas do programa de educação financeira e previdenciária da entidade e possibilita a dispensa da impressão do Relatório Anual da Fundação que pode, assim, ser divulgado apenas eletronicamente, na internet.

O programa reúne diversas ações voltadas à ampliação dos conhecimentos dos participantes sobre questões que têm impacto direto ou indireto em sua aposentadoria e no planejamento de suas finanças (veja algumas nesta página). Para isso, o "Previdência em

Foco" age em três frentes – informar, orientar e conscientizar – com iniciativas direcionadas também a outros públicos como conselheiros, dirigentes, comunidade, colaboradores e profissionais das patrocinadoras.

Todos os eventos presenciais (cursos, encontros e palestras, por exemplo) são avaliados para medir o nível de conhecimento antes e depois da ação, com o objetivo de aperfeiçoar sempre cada atividade. "A aprovação da Previc aponta que estamos no caminho certo, fortalecendo nosso relacionamento com os participantes por meio de iniciativas que visam melhorar sua qualidade de vida no presente e no futuro, incentivando a gestão consciente de seus recursos", destaca Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação.

Site



Workshop Jurídico



Programa Uso Consciente do Dinheiro



Informativo Com você



Semana da Previdência



atendimento & você

Confira as respostas para as principais dúvidas recebidas, no último período, pela equipe de Atendimento da Fundação Itaú Unibanco.

Sou participante ativo e preciso saber se consigo portar o meu plano para outra instituição?

Não. Os participantes ativos não podem portar seu plano de previdência para outra instituição. Isso só pode ocorrer quando há desligamento da patrocinadora para os participantes de planos que possuem em seu Regulamento o instituto de Portabilidade, desde que tenham efetuado contribuições para o plano.

Depois da atualização dos dados cadastrais de um participante ativo no RH, qual é o prazo para atualização desses dados no site da Fundação?

Como os ativos estão ligados ao Itaú Unibanco, o cadastro desses participantes é enviado mensalmente pela patrocinadora à Fundação. Por isso, é importante que o participante mantenha seus dados atualizados junto à patrocinadora. Você pode alterar seu endereço, e-mail e telefone diretamente no Portal, pela rota: Feito para Mim > Meu Perfil > Dados Pessoais > Endereço Residencial. É importante destacar que há dados que não estão carregados no sistema, pois não influenciam o plano enquanto o participante é ativo e por isso ficam em branco em seu cadastro, por exemplo: nome do pai, da mãe, do/a cônjuge, nacionalidade e naturalidade, entre outros.

Como funciona o processo para o participante que, ao se desligar da patrocinadora, opta pela Portabilidade?

Para o participante que se desligar da patrocinadora e possuir saldo de contribuições para Portabilidade, o processo ocorre da seguinte forma:

- ▶ 1. O participante envia à Fundação Itaú Unibanco o Termo de Opção com a escolha pela Portabilidade, preenchido e assinado (O termo está disponível na Área do Participante no site da entidade).
- ▶ 2. A Fundação encaminha um e-mail para que o participante informe os dados necessários para elaboração do Termo de Portabilidade.
- ▶ 3. Após o envio dos dados pelo participante, a Fundação redige o Termo de Portabilidade que é digitalizado e encaminhado para ele por e-mail.
- ▶ 4. O participante deve imprimir três cópias desse termo, assinar e reconhecer firma de sua assinatura, e enviar os formulários para a entidade que receberá os recursos portados para assinatura com reconhecimento de firma.
- ▶ 5. Após as assinaturas, as três cópias do Termo de Portabilidade devem ser enviadas para a Fundação Itaú Unibanco para assinatura. Posteriormente, a Fundação devolve uma via para o participante e outra para a entidade, ficando uma via retida na Fundação.
- ▶ 6. Após esse processo, os recursos da Portabilidade serão transferidos para a conta da entidade receptora para alocação no plano do participante.
- ▶ 7. Conforme determina a legislação, os recursos portados não poderão, em hipótese alguma, transitar na conta corrente de titularidade dos participantes.



Os Regulamentos de todos os planos estão no site da Fundação Itaú Unibanco, na rota Meu Plano > “Selecione seu Plano” > Regulamento. Consulte as regras de seu plano e, caso tenha alguma dúvida, entre em contato através do Canais de Relacionamento da Fundação.



Como consumir sem se consumir

O consumo por impulso pode colocar em risco suas finanças e seus planos de longo prazo.



A ngústia? Estresse? Nada como ir às compras para aliviar as dificuldades do dia a dia. As sacolas cheias parecem ajudar a esquecer os problemas, certo? Na prática, não é bem assim: além de lotar gavetas e armários com itens desnecessários, as compras impensadas, usadas em algumas situações como válvula de escape, podem desequilibrar seu orçamento de maneira radical.

O consumo por impulso responde por boa parte do faturamento do comércio. Segundo dados do SPC Brasil, 38% das pessoas inadimplentes têm dívidas com cartões de crédito ou cartões de loja. Outros 19% estão sem pagar cheques pré-datados ou carnês de loja. Essas dívidas geralmente vêm de compras a prazo feitas sem planejamento.

Muitas vezes, mudanças simples de atitude – como um cuidado extra com as compras fora do orçamento e os gastos com cartão de crédito, carnês ou cheques pré-datados – podem levar a novos hábitos de consumo, muito mais

saudáveis. Antes, é essencial que você se conheça (veja o teste rápido nesta página) e entenda se, de fato, seu comportamento apresenta algum risco mais sério que pode levar ao descontrole.

Vale lembrar que os financiamentos e o crédito oferecido por lojas não podem ser vistos como um “dinheiro extra” que se soma ao seu salário. Ele exige atenção, pois não é parte da sua renda e precisa ser devolvido. Parece simples, mas muita gente conta com esses instrumentos de financiamento como complemento de seus rendimentos mensais e aí está o risco. Também segundo o SPC Brasil, 90% dos endividados admitem que estão com mais de três meses de atraso. Ou seja, já perderam o controle das suas contas.

É bom, então, respirar fundo e começar a organizar as finanças. É importante cortar as despesas supérfluas e procurar liquidar primeiro as dívidas maiores e com juros mais altos. Pouco a pouco, o equilíbrio vai chegar. Saiba mais sobre esse assunto nas próximas edições.



Em nome da amizade...

Este é outro problema tão comum quanto grave. Pesquisas do SPC Brasil mostram que 20% das pessoas que devem ainda emprestam dinheiro a terceiros. Desse total, 96% não se protegem, fazendo algum tipo de contrato, e acabam deixando tudo “em nome da amizade”.

Que tipo de consumidor você é?

Você tem coisas recém-compradas que não usa mais ou nunca usou? sim não

Você vai às compras sem ter feito uma lista do que precisa ou volta com mais itens do que previu? sim não

Você sai para comprar algo e, se não encontra, traz outras coisas para não voltar sem nada? sim não

Você sente um misto de prazer e arrependimento quando pensa nas últimas compras que fez? sim não

Se você marcou mais respostas “sim”, é importante refletir sobre seu modo de consumir. Mesmo que seja gratificante, fazer comprar não é lazer nem passatempo. É apenas um meio de satisfazer necessidades ou facilitar a realização de um plano.

Fonte: Uso Consciente do Dinheiro/Banco Itaú



Fique atento! Levado na brincadeira ou visto como falta de bom senso, o consumo excessivo pode ser sinal de uma doença comportamental – o **oniomania**. Os especialistas em Compras Compulsivas do Ambulatório Integrado dos Transtornos do Impulso do Hospital das Clínicas de São Paulo calculam que cerca de 10% dos brasileiros sofrem desse transtorno que exige tratamento psicológico. Ocorre mais entre pessoas economicamente ativas na faixa de 30 a 50 anos e tem maior incidência entre as mulheres do que os homens (5 para 1).

Os resultados de 2013 e as perspectivas para 2014

O ano de 2013 foi marcado por uma deterioração generalizada do ambiente para investimentos no mercado financeiro. Houve forte elevação nas taxas de juros tanto de curto quanto de longo prazo. Além da alta dos juros, a má performance da Bolsa de Valores também contribuiu para o resultado negativo das aplicações. Na renda fixa, o retorno do IMA-B5+, índice da Anbima que reflete a carteira de NTN-Bs (títulos públicos indexados ao IPCA) com vencimento acima de cinco anos, foi negativo em 17,07% no ano. Na renda variável, o Ibovespa teve retração de 15,05%. Para que você entenda esse movimento e seus impactos na Fundação Itaú Unibanco, o informativo “Com você” conversou com os gestores dos planos. Confira os principais pontos abordados:

■ Como a drástica inversão de expectativas em relação à redução da taxa de juros em 2013 afetou os investimentos da Fundação?

O movimento de alta nas taxas de juros reais de longo prazo provocou resultados negativos no ano, especialmente nos planos que mantiveram seus ativos marcados a mercado durante 2013, como o Franprev e o 002. Como a maior parte da carteira desses planos é composta por títulos de longo prazo, que remuneram pela variação da inflação mais juros, suas carteiras foram afetadas por esse movimento, fechando 2013 com rentabilidade negativa.

Diante desse cenário, os dirigentes da Fundação Itaú Unibanco compreenderam que o processo de redução nas taxas de juros (apresentado até dezembro de 2012) havia se revertido completamente. Com a carteira de ativos dos planos Franprev e 002 marcadas a mercado, refletindo os novos patamares de juros reais (com rendimentos superiores a 6,0% anuais), não fazia mais sentido econômico manter os juros reais usados para o cálculo do passivo desses planos em 4,0% anuais, conforme decisão tomada no final de 2012 e alinhada

com o cenário de então. Decidiu-se, assim, por uma nova revisão para ajustar a taxa de juros do passivo dos planos Franprev e 002 para níveis mais próximos aos praticados pelo mercado de ativos. O índice foi, então, alterado para 5,5% em termos reais ao ano. Esse movimento levou a uma mensuração mais realista, embora ainda conservadora, do valor do passivo desses planos, restaurando o equilíbrio contábil no fechamento de 2013.

No caso dos demais planos, como a maior parte dos investimentos não foi afetada pela alta de juros, uma vez que não mantiveram seus ativos a mercado, não houve necessidade de alteração dos juros reais usados para o cálculo do passivo.

■ Quais as perspectivas para 2014?

A despeito do cenário externo menos incerto, embora ainda adverso, os maiores desafios para o crescimento da economia brasileira estão ligados a entraves domésticos. A demanda interna parece não ter fôlego para sustentar o ritmo de expansão do PIB, papel que deveria estar sendo desempenhado pelos investimentos, que tem apresentado desenvolvimento abaixo do esperado. A menor disponibilidade de mão de obra e o elevado endividamento das famílias deverão restringir o aumento do consumo na margem. O crescimento baseado na incorporação de excedentes de mão de obra e no aumento da renda e do crédito parece não ter sido suficiente para desencadear um novo ciclo de investimentos que pudesse incrementar a expansão potencial da economia brasileira. Apesar do baixo crescimento previsto para os próximos anos, não se espera desinflação relevante no horizonte. A inflação se manterá alta em função do recente choque nos preços dos alimentos, da recomposição dos preços administrados, que precisará ser conduzida em algum momento, e da manutenção dos preços dos serviços ainda em patamar elevado.



■ Como esse cenário deverá impactar os investimentos de maneira geral?

Apesar da previsão de turbulência nos mercados, os impactos sobre o equilíbrio dos planos devem ser menores do que em 2012 e 2013, uma vez que as carteiras estão agora mais protegidas em relação às variações das taxas de juros. Com base na remuneração atual dos ativos, a expectativa é de que, em condições normais de mercado, nossa rentabilidade seja superior à variação das metas atuariais nos próximos anos.

■ Qual deve ser a postura do participante de um plano de previdência complementar frente a esse cenário?

O participante deve ter em mente que previdência complementar é uma construção de longo prazo. Ele precisa, portanto, ter muita cautela ao avaliar os resultados com base apenas no curto prazo que geralmente não traduz o que se pode esperar para períodos mais longos. No caso de um plano de Benefício Definido (BD), a alocação dos ativos deve ser coerente com o fluxo das obrigações futuras para pagamento de benefícios, estimado pelos atuários. No caso de um plano de Contribuição Definida (CD) com perfis de investimentos, o participante deve ajustar sua exposição ao risco em função das suas características pessoais (tolerância ao risco) e do tempo de acumulação restante até a aposentadoria. Em tese, quanto mais próximo o participante estiver da aposentadoria, menor deveria ser a sua exposição ao risco.

■ O que significa, na prática, pensar no curto ou no longo prazo quando se está diante de momentos de maior ou menor turbulência?

Decisões de curto prazo devem ser tomadas com base em objetivos e cenários de curto prazo enquanto decisões de longo prazo devem ser norteadas por objetivos de longo prazo. A soma dos resultados de

diversas decisões de curto prazo acertadas poderá ser inferior ao resultado de uma decisão de longo prazo acertada.

Definir quanto é necessário poupar para reformar um apartamento ou fazer uma viagem de férias é claramente um objetivo de curto prazo, o que implica que se tem pouco tempo para atingir o objetivo final. Tanto o risco incorrido nas aplicações financeiras usadas para a constituição dessa poupança quanto a liquidez necessária devem ser calibradas pensando na realização do objetivo no curto prazo. A constituição da poupança previdenciária é um objetivo de longo prazo, então as características dos ativos investidos devem ser compatíveis com esse objetivo. É como comparar uma maratona com uma corrida de 200 metros. A preparação, os equipamentos e a estratégia adotada pelos corredores são completamente diferentes. As fundações de previdência têm passivos de longo prazo, o que lhes permite trabalhar com estratégias e horizontes mais longos. Períodos de baixa nos preços dos ativos representam boas oportunidades para investidores de longo prazo. Dessa forma, aproveitamos as altas taxas de juros de 2013 para alongar os investimentos, com o objetivo de assegurar rendimentos mais elevados no futuro.

■ Num ano mais instável, o que o participante deve levar em conta na hora de escolher seu perfil de investimento?

O participante deve buscar todas as informações disponíveis para que possa validar a sua escolha pessoal. Isso significa rever a sua exposição ao risco em função de sua capacidade de tolerar perdas, por exemplo, e do tempo de acumulação restante até a aposentadoria. A troca de perfis com base apenas em resultados passados pode ser uma decisão equivocada se não estiver fundamentada no conceito de tolerância ao risco e no prazo para a aposentadoria.





relacionamento

Nova pesquisa avalia satisfação dos participantes

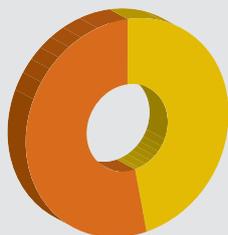
A Fundação Itaú Unibanco realizou, de 4 a 20 de dezembro, sua 3ª Pesquisa de Satisfação. Por meio de amostragem, o levantamento foi desenvolvido através de entrevistas telefônicas, nas quais os participantes e assistidos puderam avaliar diversas variáveis ligadas ao seu plano e ao relacionamento com a Fundação, como conhecimento das regras do plano, administração da entidade, gestão dos recursos, continuidade da boa gestão durante a aposentadoria, fornecimento de ferramentas para planejamento pessoal para aposentadoria, atendimento e comunicação.

“Os resultados analisados já estão servindo de base para o planejamento das ações de 2014. Com a pesquisa, conseguimos monitorar a satisfação e responder às principais demandas dos participantes e assistidos”, explica Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação. “O objetivo, agora, é aprimorar ainda mais a comunicação e dar maior foco ao atendimento e à divulgação das regras dos planos, conforme as necessidades identificadas nesta terceira edição da pesquisa.” Acompanhe os principais resultados relativos aos participantes ativos, autopatrocinados e BPDs:

A amostragem por sexo...

Feminino
47%

Masculino
53%



... e por idade *

Até 30 anos		2%
Entre 31 e 40 anos		24%
Entre 41 e 50 anos		36%
Entre 51 e 60 anos		25%
Acima de 61 anos		13%

* inclui assistidos

Concordância com as frases

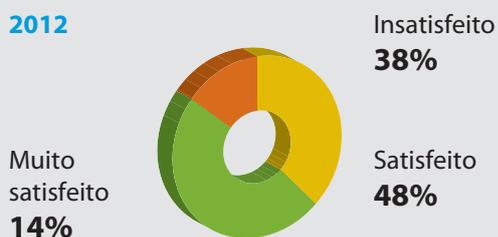
Confira abaixo o resultado de cada tema:

	D	C	CT
Conhecimento das regras			
2013	50%	29%	21%
2012	46%	37%	17%
Boa administração do plano			
2013	22%	50%	28%
2012	25%	47%	28%
Boa gestão dos recursos			
2013	25%	50%	25%
2012	24%	51%	25%
Plano é importante no planejamento do futuro			
2013	8%	26%	66%
2012	7%	26%	67%
Plano fornece ferramentas para planejamento pessoal para aposentadoria			
2013	35%	37%	28%
2012	34%	40%	26%
Satisfeito com o atendimento			
2013	38%	38%	24%
2012	35%	45%	20%

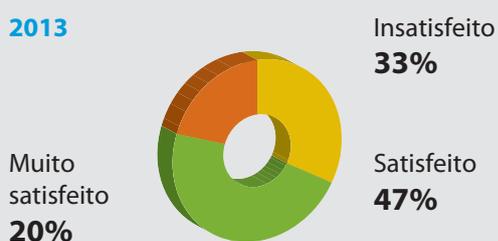
D - Discorda (1 a 7) C - Concorda (8 e 9) CT - Concorda Totalmente (10)

Satisfação Geral

2012



2013



■ Insatisfeito (1 a 7) ■ Satisfeito (8 e 9) ■ Muito satisfeito (10)

Satisfação com o atendimento

Atendimento pessoal

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	16%	45%	39%
2012	9%	60%	31%

Atendimento telefônico

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	28%	43%	28%
2012	36%	43%	21%

Fale Conosco *

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	46%	26%	28%

* Pergunta inserida em 2013

Satisfação com a comunicação

Meio preferido para receber informações *

E-mail	27%	SMS	6%
Informativo	23%	Telefone	5%
Site	19%	Relatório Mensal	3%
Correio	17%		* inclui assistidos

Relatório Anual

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	14%	58%	28%
2012	25%	44%	31%

Informativo "Com você"

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	16%	55%	29%
2012	23%	49%	28%

Material Troca de Perfil

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	6%	62%	32%
2012	25%	41%	34%

Website - Institucional (Área Aberta)

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	16%	53%	31%
2012	18%	42%	40%

Website - Área do Participante

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	14%	50%	36%
2012	18%	42%	40%

Portal Itaú Unibanco*

	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2013	12%	50%	38%

* só para ativos, medido apenas em 2013

Insatisfeito (1 a 7), Satisfeito (8 e 9), Muito satisfeito (10)

Atenção:

a partir de 5 de maio, o atendimento pessoal e telefônico passará a ser realizado das 10h às 17h. Em São Paulo, o horário do atendimento telefônico continuará o mesmo: das 8h às 19h.

“Semear é livre, mas colher é obrigatório”

Um bom ensinamento familiar transmite o valor de poupar para o futuro.

“ Venho de uma família que sempre teve a prática de ‘nunca gastar tudo o que temos’. Sempre nos guiamos – meus dois irmãos e eu - por uma frase que minha mãe dizia: semear é livre, mas colher é obrigatório. Isso nos incentivou a ter essa vontade de guardar mensalmente pelo menos 10% do que ganhávamos.

Em 1990, comecei a trabalhar em uma empresa norte-americana que tradicionalmente incentivava os funcionários a terem um plano de previdência. Entrei no plano e nunca mais deixei de contribuir, mudei de emprego, fui para o Bank Boston que foi depois incorporado ao Itaú Unibanco e até o hoje mantenho o meu plano Itaubank.

Meu perfil atual é o moderado, pois penso muito no longo prazo e acho que ainda posso correr um pouco de risco, visando uma rentabilidade maior. O meu plano permite essa possibilidade de ir adequando o perfil ao momento de vida e isso é muito bom! Quando estiver mais

perto da aposentadoria, com certeza, vou tirar o pé do acelerador, pois não será possível correr mais riscos.

Tenho uma preocupação positiva com o futuro. É muito bom saber que quando olhar para trás, vou poder dizer: sei onde está meu dinheiro! Sei que valeram a pena os dias em que saí para trabalhar com chuva e frio ou que

deixei meus filhos em período integral na escola... Saí do estágio poupança, uma prática familiar, para investir em previdência. O resultado disso? Sei que vou colher dias de tranquilidade, eu tomei essa decisão e minha carteira de investimentos está crescendo para o futuro! Não tenho projetos, quero aproveitar muito a minha aposentadoria para viajar, talvez ter uma casa na praia e, principalmente, manter minha independência financeira! Não quero depender dos meus filhos.”



Arquivo Pessoal

Elisa Lima,
Participante do plano Itaubank

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento. Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente	Em São Paulo (SP)	De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h * Rua Carnaubeiras, 168 - 3º andar - Jabaquara - CEP 04343-080
	Em Belo Horizonte (MG)	De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h * Rua Albita, 131 - 4º andar - Cruzeiro - CEP 30310-160
	Em Goiânia (GO)	De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h * Avenida República do Líbano, 1.551, Sala 602 Ed. Vanda Pinheiro - Setor Oeste - CEP 74125-125 - Goiânia - GO
	Em Curitiba (PR)	De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h * Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar - Centro - CEP 80060-010
Por telefone ou fax	Em São Paulo (SP)	De 2ª a 6ª feira - das 8h às 19h * Fone: 11 4002-1299 - Fax: 11 5015-8443
	Demais localidades	Fone: 0800 770-2299 - Fax: 11 5015-8443
	Em Belo Horizonte (MG) (plano 002)	De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h * Fones: 31 3280-5967 / 5968 / 5969 - Fax: 31 3280-5965
	Em Goiânia (GO) (plano Prebeg)	De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h * Fone: 62 4005-4141 - Fax: 62 4005-4137
* Horário de Brasília		
Pela internet	Canal "Fale Conosco"	www.fundacaoitaunibanco.com.br

seu plano



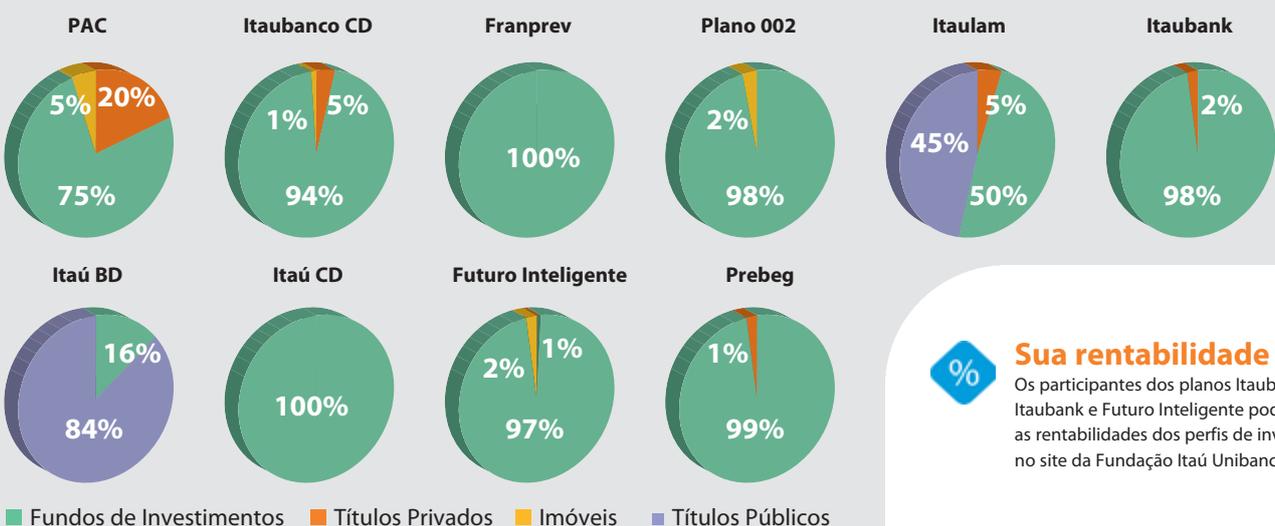
Os novos valores do Plano de Custeio

A revisão anual do Plano de Custeio dos planos da Fundação Itaú Unibanco já foi finalizada. Nessa revisão, é realizada a avaliação da situação econômica e financeira de cada plano que estabelece o nível de contribuição necessário para o cumprimento de seus compromissos: benefícios, fundos, provisões e demais despesas (saiba mais no quadro ao lado). Os planos que tiveram alteração em seu custeio para este ano, com vigência de abril de 2014 a março de 2015, foram: Franprev, Itaú BD, Itaú CD, Itaubanco CD e Itaulam Básico.

Como é feito esse cálculo?

O Plano de Custeio é calculado a partir dos resultados da avaliação atuarial - um estudo técnico que se baseia no levantamento de estatísticas da população analisada, dos investimentos e da evolução dos benefícios pagos, entre outros aspectos. Essa avaliação é revista todos os anos para considerar, por exemplo, as alterações na massa de participantes (como falecimentos e desligamentos) e no patrimônio do plano. Assim, é possível identificar e medir os eventuais impactos dessas mudanças, sempre com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e atuarial do plano no longo prazo. Para conhecer detalhes do Plano de Custeio do seu plano, basta acessar seu Regulamento no site (Meu Plano > Regulamento) e o Parecer Atuarial (com os resultados da avaliação atuarial) divulgados no Relatório Anual de cada exercício.

Fundação em números • Composição dos Investimentos • (02/2014)



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos Itaubanco CD, Itaubank e Futuro Inteligente podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.

fundação em números

Participantes											
(02/2014)											
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú CD	Itaú BD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Ativos	1.201	12.842	317	1.321	38	1.383	1.103	573	6.059	416	25.253
Assistidos *	4.182	2.852	287	2.842	13	166	165	95	686	1.448	12.735
Autopatrocinaados	1.432	2.942	62	318	7	93	25	69	251	8	5.207
BPD/Vesting	1.257	1.794	67	46	45	1.139	782	304	1.654	22	7.110
Em fase de opção	337	482	5	28	0	96	39	23	1.298	5	2.313
Total	8.409	20.912	738	4.554	103	2.877	2.114	1.064	9.948	1.899	52.618

* Inclui pensionistas

Posição Patrimonial											
(02/2014)											
(em milhões de reais)											
Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Realizáveis	1,7	0,3	-	0,1	-	0,1	-	0,1	0,1	5,2	7,6
Investimentos	5.818,9	7.335,0	209,2	1.749,4	32,2	481,0	227,2	140,1	1.059,5	1.303,2	18.355,7
Outros	77,7	4,1	0,2	29,7	0,3	0,4	0,2	0,2	2,7	12,7	128,2
Total	5.898,3	7.339,4	209,4	1.779,2	32,5	481,5	227,4	140,4	1.062,3	1.321,1	18.491,5

Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Exigíveis	210,0	14,5	0,5	129,7	0,1	1,5	0,9	0,6	5,3	106,4	496,5
Operacional	8,9	3,6	0,2	2,0	-	0,8	0,7	0,5	1,1	8,8	26,6
Contingencial	201,1	10,9	0,3	127,7	0,1	0,7	0,2	0,1	4,2	97,6	442,9
Passivo Atuarial	5.529,4	5.047,5	208,9	1.636,1	31,9	475,5	225,2	153,0	940,6	1.084,4	15.332,5
Superávit/(Déficit)											
Acumulado	158,8	-	-	10,3	-	-	(0,7)	(13,6)	0,4	130,2	285,4
Fundos	0,1	2.277,4	-	3,1	0,5	4,5	2,0	0,4	116,0	0,1	2.404,1
Total	5.898,3	7.339,4	209,4	1.779,2	32,5	481,5	227,4	140,4	1.062,3	1.321,1	18.491,5

Resultado Acumulado no Período											
(02/2014)											
(em milhões de reais)											
Descrição	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Contribuições Recebidas	-	5,1	0,3	2,2	-	1,3	2,4	0,9	15,5	3,4	31,1
Benefícios Pagos	(46,3)	(21,5)	(1,8)	(13,8)	(0,1)	(3,5)	(1,2)	(0,7)	(4,7)	(11,8)	(105,4)
Resultado											
dos Investimentos	24,0	11,8	4,7	39,3	0,6	1,6	4,8	1,6	10,6	21,2	120,2
Despesas Administrativas	(1,6)	(3,9)	-	(0,6)	-	(0,4)	(0,1)	-	(0,9)	(0,4)	(7,9)
Provisões Matemáticas	(207,3)	(56,6)	(3,3)	(21,3)	(0,5)	-	(6,3)	(1,2)	(32,9)	(13,8)	(343,2)
Provisões											
para Contingências	1,0	(0,3)	-	(0,7)	-	-	-	-	0,4	(1,0)	(0,6)
Reversão de Fundos	-	65,4	-	(0,1)	-	1,0	(0,3)	(0,2)	12,4	-	78,2
Resultado do período	(230,2)	-	(0,1)	5,0	-	-	(0,7)	0,4	0,4	(2,4)	(227,6)

Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocinaados e BPD da Fundação Itaú Unibanco

Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, tel. (11) 4002-1299 • Rua Albitea, 131, 4º andar, Cruzeiro, CEP 30310-160, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3280-5967 / 5968 / 5969 • Avenida República do Líbano, 1.551, Sala 602, Ed. Vanda Pinheiro, Setor Oeste, CEP 74125-125, Goiânia, GO, tel. (62) 4005-4141 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 13.790 exemplares. A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

